

Tendo em consideração o excelente trabalho desenvolvido pela Divisão de Juventude,

Considerando a importância de trabalho de proximidade com os jovens, particularmente por organismos da sociedade civil, e estruturas partidárias, particularmente juventudes ou equivalentes,

Reconhecendo as escolas como o local de primazia para alcançar e comunicar eficaz e multilateralmente com o maior número de jovens possível, garantido a maior representatividade possível do processo defende-se:

1. Sejam estabelecidos os contactos relevantes, pelos serviços municipais com competência para tal, com todas as instituições de ensino presentes no concelho com jovens* a estudar nas mesmas,
2. Seja identificado, em sede de CMJ, quais os concelheiros e instituições interessados a participar numa ronda pelas escolas, com o objetivo de auscultar os jovens presentes nas mesmas, e divulgar as atividades municipais relevantes aos mesmos,
3. Sejam preparados pelos serviços competentes para tal, com eventuais sugestões derivadas deste concelho ou dos membros do mesmo, material de divulgação e merchandising adequado para o efeito,
4. Seja recomendado a CMS a publicação, em serviço adequado para tal, considerando a relevância para tal das redes sociais, a intensão de desenvolver trabalho de proximidade com os jovens, em contexto escolar, nomeadamente e particularmente uma volta pelas escolas
5. Que seja averiguado, mediante as respostas recebidas das escolas, quais os mecanismos, momentos e locais mais apropriados para esta atividade, bem como quais os recursos humanos necessários para o efeito
6. Sejam identificados, pela divisão de juventude, jovens com o potencial de agir como multiplicadores e catalisadores desta volta a escola, e que os mesmos sejam envolvidos neste processo.

*Nota: Considera-se jovem a definição atualmente usada pela divisão de juventude.

Sem mais assuntos.